

# Cerâmica

ISSN-0366-6913

ÓRGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CERÂMICA - ANO XXXVIII - VOL. XXXVIII - Nº 254 - MAR/ABR 1992



**METRÔ:  
UMA VIAGEM PELA ARTE**

**DEBATE:  
MANUTENÇÃO É UM PRONTO-SOCORRO?**

## ARTE CERÂMICA

### Arte no Metrô

Luis Sérgio Gonçalves \*



*A Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô - recebe da Associação Brasileira de Cerâmica - ABC -, por intermédio da revista Cerâmica, o destaque na editoria de arte.*

*Destaque mais que merecido e devido, pelo que esta companhia vem realizando através de suas diversas atividades artísticas e culturais dirigidas a toda população urbana da capital paulista e a seus visitantes usuários. O programa Ação Cultural no Metrô acompanha o pulsar ritmado e forte de São Paulo, homenageando, simultaneamente, o povo e o artista. Povo, pela oportunidade de ter o contato tête-a-tête com a arte, e artista por ver suas obras instaladas, em caráter definitivo, em lugares onde 60 mil pessoas circulam diariamente.*

*Aos ceramistas, que passarem pelas estações, queiram aceitar a homenagem através da certeza de ter sido o processo cerâmico o que melhor adaptou-se à confecção das obras instaladas nas várias estações do Metrô, pela conservação e durabilidade apresentadas. A composição adquirida pela junção da terra, do fogo, da água e do ar é a química perfeita, pois é a química da Mãe-Natureza.*

**Nilziette de Mello Rodrigues**  
Coordenadora de Arte da ABC

*Escultura Pássaro Rocca, de Francisco Brennand, na Estação Trianon-Masp do Metrô.*



## ARTE CERÂMICA

O Metrô de São Paulo, perfeitamente integrado na realidade paulistana, transcende seu papel básico de transporte urbano de massa. Concebido com o caráter estruturador do transporte público na região metropolitana, o Metrô também atua como um eixo cultural, que a cada dia mais, consolida-se através do incremento e dos esforços do programa *Ação Cultural no Metrô*.

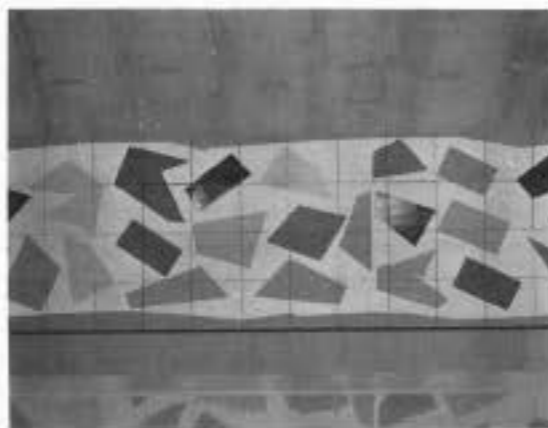
Com parâmetros definidos e uma proposta de atuação voltada ao incentivo às manifestações artísticas dirigidas ao público usuário do sistema, o programa *Ação Cultural no Metrô* desenvolve atividades nos campos das artes cênicas, da música e principalmente das artes plásticas, promovendo exposições de pintura, gravura, desenho e escultura. Em seu segmento mais expressivo, o destaque reside na instalação de obras de arte, em caráter definitivo, nas estações do Metrô. Nomes consagrados do universo da arte contemporânea do Brasil produziram obras de grandes proporções, se consideradas as amplas dimensões dos espaços.

No que diz respeito às técnicas e suportes, o acervo de arte contemporânea que o Metrô reúne tem como uma de suas mais fortes características a diversidade. São painéis executados em óleo ou acrílico sobre tela ou madeira, mosaicos feitos de vidro e esculturas de mármore, aço, bronze, concreto e também de material cerâmico.

### Nomes importantes

Dentre os artistas que integram, com suas obras, o acervo de arte no Metrô, contamos com nomes de projeção internacional como, Antonio Peticov, José Guerra, Tomie Ohtake, Cícero Dias, Emanuel Aratújo, Sérgio Ferro, Cláudio Tozzi, Aguillar, Wesley Duke Lee, Mário Gruber, Renina Katz, Renato Brunello, Caciporé Torres, Aldemir Mar-

*Painel Cores e Formas, de Cícero Dias, na Estação Brigadeiro do Metrô.*



tins, Ceschiatti, Gontran Guanaes Netto, Francisco Brennand entre outros.

O pressuposto mais intrínseco nos conceitos clássicos da linha de atuação do Metrô encontra-se a modernidade e isto revela-se no Trecho Paulista da Linha Vila Madalena/Vila Prudente, com utilização intensa de elementos de cor no revestimento em cerâmica das novas estações, conferindo uma dimensão diferente aos espaços, sobretudo aos subterrâneos.

A utilização do processo cerâmico na execução das obras de arte, dentro das condições que dispusemos nos ambientes do Metrô, revelou-se como o mais apropriado, levando-se em conta a simplicidade na conservação e durabilidade garantidas.

Nesse contexto, a cerâmica marca presença de forma indelével. Em que pese o fato de o processo cerâmico ter sido aplicado, em momentos especiais, em obras de arte já instaladas no Metrô, justifica destaque à citação de

algumas peças do acervo, que foram executadas exclusivamente nesta técnica, são elas: *Momento Antropofágico, com Oswald de Andrade*, de Antônio Peticov, mural medindo 16,40m x 3,10m x 0,65m, localizado no acesso principal da Estação República, confeccionado, em sua maior extensão, em material cerâmico, que resulta em efeitos plásticos extraordinários, especialmente com a utilização de processo anamorfótico, na produção do retrato de Oswald, num cilindro de aço, a partir de *back light* colocado no teto, obra essa que contou com o total apoio da Sadia S.A.; *Pássaro Rocca*, de Francisco Brennand, escultura de grandes dimensões, com 2,80m x 0,40m - Ø, colocada na plataforma central da Estação Trianon-Masp. Produzida em cerâmica vitrificada, esta obra esteve exposta na Bienal de Veneza, sendo adquirida pelo Banco Francês e Brasileiro S. A. e doada ao Metrô; *Cores e Formas*, de Cícero Dias e *Des-*

*Painel Des-Aceleração, de Fernando Lemos, na Estação Brigadeiro do Metrô.*



Inúmeras são as obras de arte que integram os espaços das estações do Metrô, em São Paulo:

#### Estação Barra Funda:

Painéis - *Movimento*, de Cláudio Tozzi, *Os Senhores do Movimento*, de José Roberto Aguillar, *Cenas e Sonhos Latinos - Americanos I e II*, de Sérgio Ferro e *Meditação Labiríntica*, de Valdir Sarubbi;  
Escultura - *A Roda*, de Emanuel Aratújo.

#### Estação Marechal Deodoro:

Painel - *O Povo e a Liberdade*, de Gontran Guanaes Netto.

#### Estação Santa Cecília:

Esculturas - *Trilho - Rítmicos e Vibração*, de Caciporé Torres, *Estudo de Mulher nº 1 e Estudo de Homem nº 1*, de José Guerra.

#### Estação República:

Painel - *Momento Antropofágico com Oswald de Andrade*, de Antônio Peticov;  
Instalações - *Século XXI - Resíduos e Vestígios*, de Bené Fonteles, *Século XXI - Resíduos e Vestígios*, de Luiz Hemano, *Grande Cocar*, de Roberto Micoli e *Século XXI - Resíduos e Vestígios*, de Xico Chaves.

#### Estação Itaquera:

Painel - *A Catedral do Povo*, de Gontran Guanaes Netto.

#### Estação Santana:

Painéis - *Sem Título*, de Maurício Nogueira Lima e *Sem Título*, de Odiléa Toscano.

#### Estação São Bento:

Painéis - *Sem Título*, de Maurício Nogueira Lima e *Sem Título*, de Odiléa Toscano.

#### Estação Sé:

Esculturas - *Sem Título*, de Alfredo Ceschiatti e *Garatuja*, de Marcelo Nitsche;  
Murais - *Colcha de Retalhos*, de Cláudio Tozzi, *Como Sempre Esteve, o Amanhã Está em Nossas Mãos*, de Mário Gruber e *Fiesta*, de Waldemar Zaidler;

Painel - *Sem Título*, de Renina Katz.

#### Estação Liberdade:

Telas - *Tempo I*, de Ayao Okamoto, *Sem Título*, de Carlos A. Yasoshima, *Pós 80*, de Hiro Kai, *Sem Título*, de Hisae Sugishita, *Momento História*, de Laerte Orui, *Bad Moon*, de Lucio Yutaka Kume, *Paralelepípedo*, de Mário Noboru Ishikawa, *Projeto Para Uma Paixão Sem Fim*, de Milton Sogabe, *O Primeiro Imigrante a Desembarcar*, de Oscar Satio Oiwa, *Sem Título*, de Toshi e *Sem Título*, de Yae Takeda.

#### Estação Paraíso:

Escultura - *Equilíbrio*, de Renato Brunello;

Painel - *Raios de Sol*, de Odiléa Toscano.

#### Estação Jabaquara:

Painéis - *Sem Título*, de Renina Katz e *Sem Título* de Odiléa Toscano.

#### Terminal Metropolitano do Jabaquara: (#)

Mural - *Inter-Relação entre o Campo e a Cidade*, de Aldemir Martins.

#### Estação Brigadeiro:

Painéis - *Cores e Formas*, de Cícero Dias e *Des-Aceleração*, de Fernando Lemos.

#### Estação Trianon-Masp: (#)

Escultura - *Pássaro Rocca*, de Francisco Brennand;

Painel - *Um Espelho Mágico da Pintura no Brasil*, de Wesley Duke Lee.

#### Estação Consolação: (#)

Painéis - *Calendário*, de José Zaragoza e *Quatro Estações*, de Tomie Ohtake.

#### Estação Clínicas: (#)

Painel - *Jogo de Dados*, de Geraldo de Barros.

(#) Em fase de instalação.

*Aceleração* de Fernando Lemos, painéis produzidos em lajotas de cerâmica, medindo 20,00m x 2,00m cada um e instalados por sobre a plataforma da Estação Brigadeiro, favorecendo o enriquecimento do ambiente com a aplicação de recursos plásticos caracterizados pela sensação de movimento, compondo efeito visual harmônico.

### O significado da obra de arte

Uma obra de arte que se reveste de aspectos diferenciados em todos os sentidos é a *Tribuna Livre da Criança*, um mural de grandes dimensões, colocado como pano de fundo de um palco, na Estação Brás (praça), que vem sendo utilizado na realização de eventos voltados ao grande público, considerando o espaço onde se encontra instalado. Este mural, reúne aspectos especiais, por ser resultado de um trabalho conjunto de um grupo de crianças assistidas pelas oficinas de artes plásticas da Secretaria de Estado do Menor, que num processo de livre criação, geraram as imagens registradas no mural, produzido pela iniciativa e sensibilidade da Cerâmica Aruan, que concedeu o mais decisivo apoio material em todo o desenvolvimento da obra de arte.

Assim sendo, consciente de seu papel no contexto dos transportes públicos, o Metrô de São Paulo, através do programa *Ação Cultural no Metrô*, estabelece uma política de acesso à cultura, favorecendo aos cidadãos o convívio com bens artísticos nos momentos em que utiliza o sistema, permitindo-lhes uma viagem mágica pela arte contemporânea brasileira. ■

\* Luis Sérgio Gonçalves é analista de comunicações, do Departamento de Comunicação Social, da Cia. do Metrô, São Paulo.